

POLÍTICAS DA HISTÓRIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE (ANC, 1987-1988)

Bruna Giovana Cândido, Christine Pereira Kilka, Mariana Bolner Lima, Walderez Simões Costa Ramalho

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte do projeto *Policronias do presente: diálogos entre História do Tempo Presente e as teorias contemporâneas dos tempos históricos*, coordenado pelo professor Walderez Ramalho. O contexto político da Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988) serviu de base para questionarmos os acionamentos do conceito de História por parte dos cidadãos brasileiros. Para tal, a pesquisa utilizou a base de dados SAIC (Sistema de Apoio Informático à Constituinte), desenvolvida pelo PRODASEN (Processamento de Dados do Senado Federal), cujo objetivo era organizar as 72.719 sugestões enviadas por 68.226 mil cidadãos à Assembleia Nacional Constituinte entre 1986 e 1987 (Monclaire, 1991). As sugestões foram enviadas por meio de formulários padronizados, que foram distribuídos através de órgãos públicos como prefeituras e os correios. Foram distribuídos um total de 5 milhões de formulários, porém apenas 72.719 sugestões foram recebidas. O projeto foi criado por William Sérgio Mendonça Dupin e combinou os esforços de servidores do Senado e estudantes da Universidade de Brasília (UnB) para o seu funcionamento. Para realizar o processamento do banco de dados SAIC o professor Walderez Ramalho desenvolveu o software *Historicidades Democráticas*, que fez a leitura integral do acervo originalmente publicado em formato “.csv” no site do Senado. O software facilitou o acesso aos formulários, possibilitando que o processo de catalogação, produção de gráficos e aplicação de filtros pudesse auxiliar na fase hermenêutica da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

As discussões aqui abordadas dão sequência a pesquisa que a equipe do projeto de pesquisa vem produzindo desde 2023 acerca das políticas do tempo e da história no processo de escrita da nova Constituição. Dado o contexto da Constituinte, a discussão teórica utilizada para analisar a base de dados SAIC compreende as categorias de políticas do tempo e da história, e expande essas noções para a área da história conceitual, campo historiográfico que vem guiando as análises atuais do grupo. O principal objetivo da pesquisa é compreender os acionamentos do conceito de História como importante instrumento político mobilizado pelos cidadãos em suas sugestões. Para entender esses acionamentos da história, o grupo de pesquisa utilizou o software *Historicidades Democráticas*, que organizou os 72.719 mil formulários de maneira que eles pudessem ser pesquisáveis por termos e separados por categorias; a depender do sentido dado ao conceito de história pelos próprios cidadãos.

A catalogação dos formulários foi guiada pela definição de três categorias preliminares: historicidade probatória (uso da história para legitimar algo), historicidade formativa (história como condutora e guardiã do ideal da “formação” (*Bildung*)) e historicidade kairológica (a ação histórica como transformadora em um momento propício). Em relação a metodologia, as sugestões foram, em um primeiro momento, separadas pela busca lexical de termos que iniciassem em *hist** (história, histórico, historicamente, etc.). Posteriormente, o grupo ficou ciente da necessidade de ampliar o software para que ele

pudesse realizar a busca semântica, ou seja, captar sugestões que fizeram o uso do discurso histórico mesmo não utilizando as nomenclaturas comuns associadas ao conceito. A busca semântica não foi projetada para substituir a busca lexical, o grupo de pesquisa utiliza ambas as formas de busca uma vez que o conceito de história é altamente disseminado e pode ser acionado no discurso popular e político de diferentes formas.

RESULTADOS

A participação de 68.226 cidadãos possibilitou o acesso a um corpus documental onde o conceito de história foi construído e apropriado frequentemente pela camada civil da ANC. A partir de análises preliminares, o grupo pode perceber que o agir político dos cidadãos esteve intimamente ligado com a mobilização do conceito de história, de forma probatória, formativa e kairológica. Foi possível concluir que as três categorias utilizadas para catalogar as sugestões revelam algumas das formas disponíveis de apropriação do discurso histórico recorrentes no imaginário popular. Ademais, outro resultado preliminar foi a necessidade de expandir a ferramenta *Historicidades Democráticas* no intuito de refinar a busca semântica do conceito de história. Esta etapa segue evoluindo, porém concluímos que a busca semântica é muito útil em detectar políticas da história em sugestões que não utilizam terminologias iniciadas em *hist**, porém ela pode falhar pontualmente, então há o esforço contínuo de verificação por parte do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta etapa inicial da pesquisa foi possível fazer o levantamento de diversas sugestões que evocaram o conceito de história, o que nos mostrou que apesar de ser uma ciência elaborada dentro da academia cujo uso e desenvolvimento era feito por uma camada populacional com Ensino Superior, o uso do discurso histórico foi instrumentalizado e acionado pela opinião popular de pessoas com pouca escolaridade, demonstrando sua vasta participação dentro do tecido social e político do Brasil. Além disso, os resultados até então obtidos apontam para a relevância de uma análise contínua do banco de dados SAIC para o rastreio de outras políticas da história que ainda não foram mapeadas, bem como a necessidade de continuar a expandir o software *Historicidades Democráticas* para atender às demandas da pesquisa no que tange a análise semântica e lexical das sugestões. A pesquisa, mesmo que em estágio inicial, evidenciou que a ação política popular aciona o discurso histórico de diferentes formas, diversos sentidos do conceito podem ser mobilizados em uma única sugestão, até de formas conflitantes.

Palavras-chave: Assembleia Nacional Constituinte; Políticas do Tempo; Transição Democrática

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MONCLAIR, Stephane. A Constituição desejada: SAIC: AS 72.719 sugestões enviadas pelos cidadãos brasileiros a Assembléia Nacional Constituinte. Brasília: Senado Federal, 1991. v.1